

Documento Metodológico

Operação Estatística: Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário
Current Statistics on Extracommunity Trade

Código: 49

Versão: 1.0

Data: Fevereiro – 2006 (revisto em Setembro 2010)

Índice

INTRODUÇÃO	4
I – CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	4
1. CÓDIGO/VERSÃO/DATA.....	4
2. CÓDIGO SIGINE	4
3. DESIGNAÇÃO	4
4. ACTIVIDADE ESTATÍSTICA	4
5. OBJECTIVOS	5
6. DESCRIÇÃO.....	5
7. ENTIDADE RESPONSÁVEL.....	5
8. RELACIONAMENTO COM O EUROSTAT/ OUTRAS ENTIDADES	5
9. FINANCIAMENTO	6
10. ENQUADRAMENTO LEGAL	6
11. OBRIGATORIEDADE DE RESPOSTA	7
12. TIPO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	7
13. TIPO DE FONTE(S) DE INFORMAÇÃO	7
14. PERIODICIDADE DE REALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO	7
15. ÂMBITO GEOGRÁFICO.....	7
16. UTILIZADORES DA INFORMAÇÃO	7
17. DATA DE INÍCIO	8
18. PRODUTOS.....	8
II - CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	9
19. POPULAÇÃO.....	9
20. BASE DE AMOSTRAGEM	9
21 UNIDADE AMOSTRAL	9
22. UNIDADES DE OBSERVAÇÃO	9
23. DESENHO DA AMOSTRA	9
24. DESENHO QUESTIONÁRIO	9
25. RECOLHA DE DADOS.....	9
26. TRATAMENTO DOS DADOS.....	10
27. TRATAMENTO DE NÃO RESPOSTAS	11
28. ESTIMAÇÃO E OBTENÇÃO DE RESULTADOS ANUAIS DEFINITIVOS	11
29. SÉRIES TEMPORAIS.....	11
30. CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS	12
31. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ESTATÍSTICA	12
32. RECOMENDAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	13
III – CONCEITOS.....	13

IV – CLASSIFICAÇÕES.....	19
V – VARIÁVEIS	20
33. VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO.....	20
34. VARIÁVEIS DERIVADAS	21
35. INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR.....	21
VI – SUPORTES DE RECOLHA	26
36. QUESTIONÁRIO	26
37. FICHEIROS	26
VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	28
VIII – BIBLIOGRAFIA.....	28

INTRODUÇÃO

Desde 1 de Janeiro de 1988, os dados de base destinados à elaboração das estatísticas do comércio externo são recolhidos a partir do Documento Administrativo Único que constitui o principal suporte da informação estatística. O INE faz neste caso o aproveitamento, para fins estatísticos, de informação de carácter administrativo proveniente das declarações aduaneiras, obrigatoriamente apresentadas às alfândegas, necessária para que seja possível por parte das empresas e particulares efectuar importações ou exportações com países terceiros (não pertencentes à União Europeia).

A realização do mercado interno em 1 de Janeiro de 1993 determina a supressão da maior parte das formalidades, da documentação e dos controlos ligados às trocas de bens entre Estados-membros. A partir desta data apenas as operações comerciais com países terceiros (Comércio Extracomunitário) continuam a estar sujeitas, na sua globalidade, aos procedimentos aduaneiros associados ao Documento Administrativo Único, tendo sido decisiva a colaboração da Direcção Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo na recolha da correspondente informação estatística.

Até 2005 a informação estatística era enviada ao Eurostat sem qualquer tratamento de confidencialidade, e a nível nacional era aplicado o princípio da confidencialidade activa. A partir de então, o INE passou a divulgar a informação segundo as regras previstas na Lei Comunitária, ou seja, passou a ser aplicado o princípio da confidencialidade passiva, quer a nível nacional, quer a nível comunitário.

I – CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

1. Código/Versão/Data

Código: - 49

Versão: 1.0

Data: Revisto em Setembro 2010

2. Código SIGINE

CI 0001

3. Designação

Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário

4. Actividade Estatística

Área estatística: 57 – Comércio Internacional de Bens

Família estatística: 571 – Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Actividade estatística: 632 – Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário

5. Objectivos

- Recolha e Tratamento da informação estatística mensal, sobre as trocas comerciais de bens com países terceiros, efectuadas por empresas e particulares.
- Produção de informação estatística para as Contas Nacionais, Organismos Nacionais e Internacionais.
- Disponibilizar dados sobre a evolução dos mercados externos, para os utilizadores que pretendam elaborar estudos de natureza diversa.

6. Descrição

Esta operação estatística resulta da apropriação de informação de carácter administrativo, decorrente da recepção de Documentos Únicos (Du's) vindos das Alfândegas (Estâncias Aduaneiras), para a produção mensal de informação estatística detalhada sobre as trocas comerciais de bens entre Portugal e os Países Terceiros (importações/exportações). Os resultados obtidos derivam de uma análise sistemática da informação proveniente das alfândegas, à qual é efectuado um controlo de qualidade e validação com base em parâmetros pré-definidos. Essa informação de base é maioritariamente recebida em formato electrónico, sendo contudo necessário proceder-se ainda ao registo da informação que ainda é recepcionada em suporte papel.

7. Entidade Responsável

Departamento de Estatísticas Económicas (DEE) / Serviço de Estatísticas do Comércio Internacional, Indústria e Construção (CII)

Técnico responsável: Cristina Neves

Telefone: 21 842 6100 ext 1192

Fax : 21 842 63 59

E-mail : cristina.neves@ine.pt

8. Relacionamento com o EUROSTAT/ Outras Entidades

EUROSTAT G-3 (International Trade – Production)

Sr. Axel Behrens

Telefone: 352 4301 35551

e-mail: axel.behrens@ec.europa.eu

Fax: 352 4301 30019

Direcção Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo – (DGAIEC)

Dr. Armando Manuel Reis Cruz

Telefone: 21 88 13 800

mail: armcruz@dgaiec.min-financas.pt

Fax: 21 88 13 990

9. Financiamento

Financiamento interno – (orçamento do INE)

10. Enquadramento Legal

- **Regulamento (CE) nº 1172/1995 do Conselho, de 22 de Maio**, relativo às estatísticas das trocas de bens da Comunidade e dos seus Estados-Membros com países terceiros (J.O. nº L 118, de 25.05.1995).
- **Regulamento (CE) nº 840/96 da Comissão, de 7 de Maio**, que fixa determinadas disposições de aplicação do Regulamento (CE) nº 1172/95 do Conselho, em matéria de estatísticas do comércio externo.
- **Regulamento (CE) nº 1917/2000 do Conselho, de 7 de Setembro**, que fixa determinadas disposições de aplicação do Regulamento (CE) nº 1172/95 do Conselho, em matéria de estatísticas do comércio externo.
- **Regulamento (CE) nº 179/2005 da Comissão, de 2 de Fevereiro**, que altera o Regulamento (CE) nº 1917/2000, no que se refere à transmissão dos dados à Comissão.
- **Regulamento (CE) nº 750/2005 da Comissão, de 18 de Maio**, relativo à nomenclatura dos países e territórios para as estatísticas do comércio externo da Comunidade e do comércio entre os seus Estados-membros (J.O. nº L 126, de 18.05.2005).
- **Regulamento (CE) nº 1949/2005 da Comissão, de 28 de Novembro**, que altera o Regulamento (CE) nº 1917/2000 no que diz respeito aos movimentos especiais e à exclusão das trocas comerciais relativas às transacções de reparação.
- **Regulamento (CE) nº 215/2006 da Comissão, de 8 de Fevereiro**, que altera o Regulamento (CEE) nº 2454/93 da Comissão que fixa determinadas disposições de aplicação do Regulamento (CEE) nº 2913/92 do Conselho que estabelece o Código Aduaneiro Comunitário e altera o Regulamento (CE) nº 2286/2003.
- **Regulamento (CE) nº 450/2008 do Parlamento Europeu do Conselho, de 23 de Abril de 2008 da Comissão** que estabelece o Código Aduaneiro Comunitário (Código Aduaneiro Modernizado).
- **Regulamento (CE) nº 1031/2008 da Comissão, de 19 de Setembro de 2008 estatística** e que altera o anexo I do Regulamento (CEE) n.º 2658/87 do Conselho relativo à nomenclatura pautal e à pauta aduaneira comum
- **Regulamento (CE) nº 471/2009 da Comissão de 6 de Maio de 2009**, que revoga o Regulamento (CE) nº 1172/95.
- **Regulamento (CE) Nº 92/2010 da Comissão de 2 de Fevereiro de 2010**, que aplica o Regulamento (CE) Nº 471/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo às estatísticas comunitárias do comércio externo com países terceiros, no que respeita ao intercâmbio de dados entre as autoridades aduaneiras e as autoridades estatísticas nacionais, à compilação de estatísticas e à avaliação da qualidade.

- **Regulamento (CE) Nº 113/2010 da Comissão de 9 de Fevereiro de 2010**, que aplica o Regulamento (CE) Nº 471/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo às estatísticas comunitárias do comércio externo com países terceiros, no que diz respeito à cobertura do comércio, à definição dos dados, à compilação de estatísticas sobre o comércio segundo as características das empresas e a moeda de facturação, bem como a bens e movimentos especiais.

11. Obrigatoriedade de resposta

- **SEN:** Sim
- **Eurostat:** Sim

12. Tipo de Operação Estatística

Recenseamento

13. Tipo de Fonte(s) de Informação

Procedimento administrativo

14. Periodicidade de realização da operação

Mensal

15. Âmbito Geográfico

- País

16. Utilizadores da Informação

- **Internos (ao SEN):**
 - Departamento de Contas Nacionais (DCN) (fundamentalmente dados sobre períodos recentes e agregados)
 - Banco de Portugal (fundamentalmente dados sobre períodos recentes e agregados)
- **Nacionais**
 - Administração Pública Central:** Ministério da Economia; Ministério das Finanças e Ministério dos Negócios Estrangeiros (utilizam fundamentalmente dados sobre períodos recentes e agregados)
 - Sociedades não financeiras (Empresas):** de Comércio, de Serviços e Indústria Transformadora (utilizam fundamentalmente dados sobre períodos recentes detalhados)
 - Instituições ou Associações sem fins lucrativos:** Universidades e Institutos
 - Pessoas singulares:** Estudantes; professores; investigadores, e comunicação social (utilizam fundamentalmente dados históricos agregados e detalhados)
- **Comunitários e internacionais**
 - União Europeia** – Instituições da EU: Eurostat e Banco Central Europeu

Organizações Internacionais: FMI; OCDE; ONU e Outros Organismos Internacionais

(utilizam fundamentalmente dados sobre períodos recentes agregados e dados históricos detalhados)

17. Data de início

1875 (informação existente na biblioteca digital do INE)

18. Produtos

Padrão de Qualidade: mês n + 40 dias

PRODUTOS A DISPONIBILIZAR					
Designação	Tipo de Resultados	Periodicidade	Desagregação Geográfica Máxima	Disponibilização	Utilizadores
Estatísticas do Comércio Internacional	Destaque	Mensal	País	Utilização interna Não sujeito a tarifação	<u>Internos (ao SEN)</u> : DCN, Banco de Portugal <u>Nacionais</u> : Admin. Central
Estatísticas do Comércio Internacional	Quadros em formato Excell	Mensal	País	Utilização interna Não sujeito a tarifação	<u>Internos (ao SEN)</u> : DCN, Banco de Portugal <u>Nacionais</u> : Admin. Central
Estatísticas do Comércio Internacional	Quadros pré definidos	Mensal	Região da sede do operador (NUTS III da empresa)	Sujeito a tarifação Acessível por Protocolo	<u>Nacionais</u> : Empresas Admin Central
Estatísticas do Comércio Internacional	Quadros pré definidos (Questionários internacionais)	Mensal	País	Utilização restrita	Comunitários Internacionais e
Estatísticas do Comércio Internacional	Ficheiros de micro dados	Mensal	Região da sede do operador (NUTS III da empresa)	Utilização interna Utilização restrita Acessível por protocolo	<u>Internos (ao SEN)</u> : DCN, Banco de Portugal <u>Nacionais</u> : Comunitários e internacionais (EUROSTAT)
Estatísticas do Comércio Internacional	Publicação Electrónica	Anual	Região da sede do operador (NUTS III da empresa)	Sujeito a tarifação Acessível por protocolo	<u>Internos (ao SEN)</u> : DCN, Banco de Portugal <u>Nacionais</u> : Admin. Central, Educação

II - CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

19. População

A informação estatística recebida refere-se à totalidade dos bens que ultrapassaram a fronteira aduaneira nacional, importados ou exportados de/para Países Terceiros, independentemente dos regimes aduaneiros a que os bens são sujeitos ou ao regime pautal que lhes é aplicado. Trata-se de informação resultante de um acto administrativo, no âmbito das atribuições da Direcção Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo (DGAIEC).

Nesta operação estatística o universo coincide com o universo de referência

20. Base de Amostragem

Não aplicável

21. Unidade Amostral

Não aplicável

22. Unidades de Observação

Bens importados e exportados.

23. Desenho da Amostra

Não aplicável

24. Desenho questionário

Não aplicável

25. Recolha de Dados

Procedimento administrativo:

A DGAIEC é a única entidade em Portugal que compila a informação relativa à importação e exportação de bens para Países Terceiros, através do Documento Administrativo Único (a vigorar desde 1988). A informação é transmitida semanalmente ao INE, por meios electrónicos e papel.

Vantagens:

- Diminuição dos custos inerentes à recolha de informação (pessoal, instalações, meios informáticos, papel,);
- Diminuição da carga estatística sobre os prestadores de informação (empresas e particulares)

Desvantagens:

- Sujeição/dependência aos prazos estipulados pela DGAIEC para o envio da informação ao INE;
- Dependência do INE a possíveis alterações no Documento Único devido a mudanças de procedimentos e/ou legislação alfandegária, com consequências no processamento informático

da informação, na comparabilidade temporal dos dados e na supressão de variáveis estatísticas de interesse para apoio à análise económica.

Captura de Dados

- Entrada de dados: Digitação (questionários em papel) para as exportações e transmissão electrónica para as importações.
- Codificação: automática
- Software utilizado: Aplicação desenvolvida em PRO-IV

26. Tratamento dos dados

No momento do registo/integração da informação é efectuada uma primeira análise dos erros de validação. A importância da validação automática motivada pela inserção, na aplicação de registo, de tabelas de validação permite um tratamento correcto da informação digitada.

Os erros detectados pela validação automática podem ser gerados em duas fases distintas:

- 1) O erro pode ser originado no preenchimento das declarações, no momento em que é apresentada a declaração de importação ou exportação, nos serviços aduaneiros, que acompanha o bem, nomeadamente, através da inscrição de informação errada ou mesmo, a ausência de informação relativa a certos campos dos DAU, por exemplo;
 - Código errado de classificação do produto (nomenclatura), do modo de transporte ou do país de origem/destino;
 - Indicação incorrecta, do valor estatístico, dos pesos e das unidades suplementares;
 - Ausência de indicação do número de unidades suplementares, quando a Nomenclatura assim o exige;
 - O não preenchimento do valor estatístico, do peso líquido e/ou peso bruto do bem, do regime estatístico ou dos códigos de país;

As incorrecções podem ser originadas na fase de registo dos dados por erros de digitação. As validações acima referidas são efectuadas com base no sistema aplicacional disponível.

Concluída a fase de transcrição e validação da informação referente a um determinado mês N, inicia-se a exploração e criação dos ficheiros contendo os dados entretanto registados e considerados como correctos, segundo as validações automáticas efectuadas pelo sistema informático (tabelas de validação).

A partir do tratamento dos dados são processados ficheiros de análise mensal (um para a importação e outro para a exportação), que vão servir de apoio às tarefas subsequentes da cadeia de produção da informação estatística.

Ainda na fase de preparação dos apuramentos são efectuadas, adicionalmente, as validações seguintes:

- a) Identificação dos valores médios anormais, para cada código numérico de produto (NC – Nomenclatura Combinada), em que só são considerados para rectificação imediata (semanal), as informações cujos valores de transacção são elevados, e que de alguma forma possam originar incorrecções graves na divulgação de resultados preliminares mensais.
- b) Identificação de todos os valores médios anormais que não foram alvo da análise semanal e que estão sujeitos a rectificação de valores e quantidades (análise mensal).
- c) Determinação de valores estatísticos, de massas líquidas e de unidades suplementares não credíveis, com base na definição de intervalos de aceitabilidade dos preços médios observados.

27. Tratamento de não respostas

Não aplicável

28. Estimação e obtenção de resultados anuais definitivos

A obtenção de resultados aos vários níveis de agregação/desagregação passíveis de serem considerados, resulta da simples soma dos valores observados.

29. Séries Temporais

- Metodologia de tratamento da sazonalidade: Não aplicável.
- Data a partir da qual existem dados compatíveis: Informação desde 1981, encontrando-se carregada em base de dados informação desde 1988.
- Quebras de série: Em termos correntes é de referir a existência de quebras de série relativamente a todas as variáveis ao nível de algumas posições definidas pela Nomenclatura Combinada a oito dígitos de desagregação, na sequência do processo de revisão anual a que esta nomenclatura se encontra sujeita, bem como na sequência desse mesmo processo, relativamente à variável “unidades suplementares” (igualmente sujeita a revisão anual).
- Política de Revisões: As revisões são um procedimento inerente ao processo de produção e de divulgação das estatísticas. As primeiras divulgações das estatísticas oficiais são frequentemente revistas em versões posteriores e, por vezes substancialmente. A qualidade e actualidade da informação estatística constituem uma prioridade para o INE, e a necessidade de proceder a revisões reflecte, muitas vezes, o compromisso que se pretende estabelecer entre a produção de informação estatística o mais actual possível e o estabelecimento de padrões elevados de precisão e rigor. Deste modo, a política de revisões a

aplicar nas estatísticas do Comércio Extracomunitário a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:

Estatísticas mensais: em cada mês é publicada a informação relativa **ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores**. Sendo estas estatísticas apuradas apenas 40 dias após o final do período de referência, a sua probabilidade de revisão é não só maior como mais frequente;

Estatísticas anuais preliminares: a divulgação dos resultados preliminares do ano **N** ocorrerá em **Maio de N+1**, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de Dezembro do ano **N**. Deste modo o mês de Dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano;

Estatísticas anuais provisórias: a divulgação dos resultados provisórios do ano **N** ocorrerá em **Outubro de N+1**, por se considerar que nesta data todos os ajustamentos e correcções se encontram concluídos;

Estatísticas anuais definitivas: a divulgação dos resultados definitivos do ano **N** ocorrerá em **Maio de N+2**, sendo que esta informação incorporará:

- Correcções decorrentes da comparação com as fontes complementares de carácter anual (IES, IAPI e Anexo L do IVA);

Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correcção de erros graves que não puderam ser efectuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Neste caso, e seguindo orientação do Eurostat sobre esta matéria, considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua detecção.

30. Confidencialidade dos dados

Aplicação do princípio da confidencialidade passiva nesta área estatística, de acordo com o que sobre esta matéria se encontra definido em Regulamento Comunitário. De modo a assegurar o cumprimento da legislação comunitária, o INE passou a aplicar o princípio da confidencialidade passiva aos dados estatísticos relativos às estatísticas do comércio internacional a partir da informação respeitante ao ano de 2005. Para garantir a consistência da informação a nível nacional e internacional, a divulgação da informação estatística ao Eurostat e a nível nacional é efectuado segundo as mesmas regras.

Software utilizado: Componente do sistema aplicativo disponível e aplicação do software σ -Argus no tratamento da confidencialidade.

31. Avaliação da Qualidade Estatística

Precisão:

Outros estudos e procedimentos que permitam avaliar a qualidade final dos dados:

- Análise dos valores médios expectáveis no âmbito de cada posição definida pela Nomenclatura Combinada a oito dígitos de desagregação.
- Cálculo de variações homólogas – série histórica.
- Análise das séries e determinação dos valores aberrantes.

Coerência

- Validações com outras fontes: Sim
- Descrição dos métodos utilizados: Comparação de taxas de variação homóloga obtidas para o conjunto das importações e das exportações, com a taxa de variação homóloga dos Índices de Volume de Negócios da Indústria para o Mercado Externo (IVNEI). Comparação, numa base anual, com a informação da IES, IAPI e Anexo L do IVA.

Comparabilidade

- Verificação da comparabilidade com os dados de outros países: Não
- Descrição do método utilizado: Não aplicável.

32. Recomendações Nacionais e Internacionais

Os critérios de qualidade a observar encontram-se fixados em vários dos Regulamentos anteriormente referenciados (vd. Enquadramento Legal).

III – CONCEITOS

Código	Designação	Conteúdo
883	Comércio especial	Sistema de comércio que inclui nas entradas, as importações em regime normal e as mercadorias importadas para aperfeiçoamento activo e após aperfeiçoamento passivo; para aperfeiçoamento activo e após aperfeiçoamento passivo; nas saídas, exportações em regime normal e as mercadorias exportadas após aperfeiçoamento activo e para aperfeiçoamento passivo.
884	Comércio Extracomunitário	Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem nos países terceiros.
885	Comércio Internacional	Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

887	Condições de entrega	Conjunto de disposições do contrato de venda que especificam as obrigações respectivas do vendedor e do comprador, em conformidade com os “Incoterms” da Câmara de Comércio Internacional, nomeadamente quanto ao local onde se dá a transferência da responsabilidade do vendedor para o comprador, às despesas relativas a transporte, seguros, operações de verificação, direitos e formalidades alfandegárias.
888	Entrada	Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.
890	Estado-membro de exportação ou de importação	Estado-membro em que as formalidades de exportação ou de importação são efectuadas.
892	Estado-membro de exportação real	Outro Estado-membro que não o da exportação a partir do qual as mercadorias tenham sido previamente expedidas com vista à exportação, desde que o exportador não esteja estabelecido no Estado-membro de exportação. Nos casos em que as mercadorias não tenham sido previamente expedidas de um outro Estado-membro com vista à sua exportação ou em que o exportador esteja estabelecido no estado-membro de exportação, o Estado-membro de exportação real coincide com o Estado-membro de exportação.
893	Exportação	Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.
894	Exportação após aperfeiçoamento activo	Reexportação de produtos compensadores obtidos após uma ou mais das operações de aperfeiçoamento previstas na legislação comunitária, tendo as mercadorias que originaram tais produtos sido importadas sob o regime de importação para aperfeiçoamento activo.
895	Exportação em regime normal	Toda a exportação que não seja após aperfeiçoamento activo ou para aperfeiçoamento passivo.
896	Exportação para aperfeiçoamento passivo	Exportação temporária de mercadorias, tendo em vista a sua reimportação, sob a forma de produtos compensadores, depois de terem sofrido uma ou mais das operações de aperfeiçoamento previstas na legislação comunitária.

897	Importação	Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.
898	Importação após aperfeiçoamento passivo	Reimportação de mercadorias, sob a forma de produtos compensadores, anteriormente exportadas temporariamente, com destino a um país terceiro, depois de estas terem sofrido uma ou mais das operações de aperfeiçoamento previstas na legislação comunitária.
899	Importação em regime normal	Toda a importação que não seja após aperfeiçoamento passivo ou para aperfeiçoamento activo.
900	Importação para aperfeiçoamento activo	Importação temporária de mercadorias, tendo em vista a sua posterior saída, total ou parcial, sob a forma de produtos compensadores obtidos após uma ou mais das operações previstas na legislação comunitária.
905	Limiar estatístico no comércio extracomunitário	Limite expresso em valor ou em quantidade, por operação de exportação ou de importação, abaixo do qual é dispensada a obrigação de prestação de informação estatística.
907	Massa bruta	Massa acumulada da mercadoria e de todas as respectivas embalagens, excluindo o material de transporte e nomeadamente os contentores, expressa em quilogramas.
908	Massa líquida	Massa própria da mercadoria, desprovida de todas as suas embalagens, expressa em quilogramas.
909	Modo de transporte interior	Meio de transporte activo no qual as mercadorias importadas ou exportadas devem, em princípio, dar entrada no local de chegada, ou sair do local de partida, no território estatístico nacional.
910	Modo de transporte na fronteira externa	Meio de transporte activo no qual as mercadorias, em princípio, entraram ou saíram do território estatístico da Comunidade.
912	Montante facturado	Montante total, excluindo o IVA, das facturas ou dos documentos que as substituam, relativas ao conjunto das mercadorias que são objecto de uma declaração estatística.
913	Movimentos especiais de mercadorias	Movimento de mercadorias que se caracterizavam por particularidades significativas

		para a interpretação da informação, as quais podem ter a ver com o movimento enquanto tal, com a natureza das mercadorias, com a transacção a que se reporta o movimento de mercadorias com o exportador ou com o importador das mercadorias. (Ex. abastecimentos e provisões de bordo, remessas postais, mercadorias militares, aeronaves, navios, etc.).
914	Nacionalidade do meio de transporte na fronteira externa	País de matrícula ou de registo do meio de transporte activo no qual as mercadorias entram ou saíram do território estatístico da Comunidade, tal como é conhecido quando se efectuam as formalidades aduaneiras.
915	Natureza da transacção	Conjunto de características que distinguem as operações do comércio internacional nomeadamente a compra ou venda firme de mercadorias, o leasing financeiro e os trabalhos por encomenda, entre outras.
916	País de destino	Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.
917	País de origem	País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.
918	País de proveniência/procedência	País ou território estatístico do qual as mercadorias foram inicialmente expedidas/exportadas com destino a Portugal, independentemente dos países atravessados durante o transporte.
919	País terceiro	Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.
920	Período de referência	No comércio extracomunitário é o mês civil em que todos os bens foram importados ou exportados, sendo determinado pela data de aceitação do Documento Administrativo Único, pela Alfândega. No comércio intracomunitário é o mês civil no decurso do qual ocorreu o facto gerador de uma transacção intracomunitária, isto é, para a chegada no momento da recepção da mercadoria pela empresa e para a expedição no momento da saída da mercadoria da empresa.
923	Preferência	Regime pautal pelo qual são aplicáveis direitos

		aduaneros preferenciais total ou parcialmente suspensos por forma de convenções, acordos ou regulamentos especiais da Comunidade.
924	Regime estatístico	Classifica uma transacção para fim de apuramento estatístico de acordo com a seguinte tipologia: Chegada/Importação em regime normal; Chegada/Importação após aperfeiçoamento passivo; Chegada/Importação para aperfeiçoamento activo, sistema suspensivo; Chegada/Importação para aperfeiçoamento activo, sistema de draubaque; Chegada/Importação após aperfeiçoamento passivo económico têxtil; Expedição/Exportação em regime normal; Expedição/Exportação para aperfeiçoamento passivo; Expedição/Exportação após sistema de draubaque; Expedição/Exportação para aperfeiçoamento passivo económico têxtil.
925	Reexportação	Envio, com destino a um país terceiro, de mercadorias comunitárias ou não comunitárias que tenham estado temporariamente colocadas em Portugal ao abrigo de um regime económico (suspensivo).
928	Reimportação	Reentrada de mercadorias não comunitárias que tenham sido expedidas temporariamente de Portugal, com destino a outro Estado-membro, ou de mercadorias comunitárias ou não comunitárias que tenham sido exportadas temporariamente com destino a um país terceiro.
930	Saída	Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.
932	Território estatístico nacional	Corresponde ao território nacional, isto é o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.
933	Transacção no comércio internacional	Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.
934	Unidades Suplementares	Outras unidades de medida para além da massa expressa em quilogramas (ex: grama, m ² , m ³ , número de pares, litro, etc.).
935	Valor CIF	Valor da mercadoria para a exportação, incluindo todas as despesas até ao local de destino (custo

Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário
DEE/ CII

		da mercadoria, seguro e frete).
938	Valor estatístico na exportação	Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o território estatístico nacional (valor FOB).
939	Valor estatístico na importação	Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao território estatístico nacional, sendo determinado com base na noção de valor aduaneiro (valor CIF).
940	Valor FOB	Valor franco a bordo da mercadoria, isto é, valor da mercadoria colocada no modo de transporte no local de embarque para a exportação, livre de quaisquer encargos suplementares.

Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário
DEE/ CII

IV – CLASSIFICAÇÕES

Código	Designação da Classificação	Sigla
V00001	Classificação das Actividades Económicas Portuguesas – Revisão 2.1	CAE – Rev. 2.1
V00021	Classificação Internacional Tipo, por Indústria de Todos os Ramos de Actividade Económica, Revisão 3.1	CITA – Rev. 3.1
V00034	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, 2002	NUTS 2002
V00054	Classificação por Grandes Categorias Económicas – Revisão 3	CGCE – Rev.3
V00198	Nomenclatura de Produtos das Contas Nacionais (P60) – Base 2000	NPCN60 2000
V00384	Nomenclatura de Países para as Estatísticas do Comércio Externo da Comunidade entre os Estados Membros	Geonomenclatura
V00512	Classificação Tipo do Comércio Internacional – Quarta Revisão	CTCI – Rev.4
V00554	Classificação das Actividades Económicas Portuguesas – Revisão 3	CAE – Rev. 3.
V00714	Modo de Transporte	-
V00715	Tabela de Portos do Comércio Internacional	-
V00716	Tabela de Aeroportos	-
V00723	Condições de Entrega, 1993	-
V2064	Natureza da Transacção, 2010	-
V00842	CNBS 2002 - versão reduzida para uso do Comércio Internacional	-
V00955	Classificação Económica do Comércio Internacional	CECIT
V00966	Alfandega/ Estância	-
V00970	Regimes Aduaneiros	-
V00988	Lista de Produtos por CAE Rev.1 (Comércio Internacional)	-
V00990	Nomenclatura de Produtos das Contas Nacionais – Base NC/SH-1996 E CNBS1998	NPCN -1995
V01243	Classificação estatística dos produtos por actividades na Comunidade Europeia, versão 2008	CPA2008
V01689	Classificação Económica do Comércio Internacional	CECIT08
V01698	Nomenclatura de Produtos das Contas Nacionais – Base SH/NC2007/CPA2008 (comércio internacional)	NPCN 2006
V01810	Nomenclatura Pautal e Estatística Combinada (vulgo Nomenclatura Combinada - 2010)	NC 2010
V01849	Classificação Nacional de Bens e Serviços 2008 (versão reduzida para o Comércio Internacional)	CNBS2008
V2183	Regime Estatístico-2010	-
V00716	Lista de Aeroportos Nacionais (comércio internacional)	-

Código	Classificações associadas a indicadores criados no SVAR	Sigla
V00320	NUTS2002 completa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	-
V00442	Tipos de Fluxos (Comércio internacional 1)	-
V00524	Países e agrupamentos (lista cumulativa - comércio internacional)	-
V00735	CAE Rev2 (total, 1º e 2º níveis) - variante 2	-
V00736	Classificação por grandes Categorias Económicas terceira divisão - variante nacional	-
V00737	Nomenclatura combinada, 2004- variante 1	-
V00964	Regiões NUTS (comércio internacional)	-
V01237	NUTS2001 (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, ZZZ)	-

V – VARIÁVEIS

33. Variáveis de Observação

Variável código	data início vigência	variável designaçã o	unidade es tística	versão código	versão designaç ão	nível ver são	intervalo valores	unidade de medida
	01-01-1988	Período de referência	Operação Estatística	-	-	-	[1900.ano n]	-
		Mês	Operação Estatística	-	-	-	[1,12]	-
		Tipo de Fluxo	Bem	V00442		-	-	-
		Local de destino (País)	Bem	V00384	Geonomenclatura	Pais	-	-
		Loca de Origem (País)	Bem	V00384	Geonomenclatura	Pais	-	-
		Código do bem	Bem	V01810	Nomenclatura Combinada 2010	NC8	-	-
		Região de Destino na importação	Bem	V00034	Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos, versão de 2002	NUTS III	-	-
		Região de Destino na exportação	Bem	V00034	Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos, versão de 2002	NUTS III	-	-
		Contentor	Bem	V00809	Transporte em contentor 2001	-	-	-
		Nacionalidade do meio de transporte na fronteira externa	Bem	V00034	Geonomenclatura	Pais	-	-
		Condições de entrega	Bem	V00723	Condições de entrega, 1993	-	-	-
		Natureza de transação	Bem	V2064	Natureza de transação - 2010	-	-	-
		Preferencias	Bem	V00767	Preferencias (do Comercio Internacional)	-	[099:999]	-
		Regime estatístico	Bem	V2183	Regime Estatístico-2010	-	-	-
		Massa bruta	Bem	-	-	-	[0:999999999999999,999]	KG
		Massa Líquida	Bem	-	-	-	[0:999999999999999,999]	KG
		Unidades suplementares	Bem	-	-	-	[0:9999999999,99]	ex: l,m ² ,etc
		Valor estatístico na exportação	Bem	-	-	-	[0:99999999999999,99]	€
		Valor estatístico na importação	Bem	-	-	-	[0:99999999999999,99]	€

34. Variáveis Derivadas

Variáveis		Código do Conceito	Fórmula de Cálculo
Designação	Unidade		
Saldo da balança comercial de bens	Euros	-	Valor estatístico das exportações – Valor estatístico das importações
Taxa de cobertura das importações pelas exportações	%	-	Valor estatístico das exportações a dividir pelo valor estatístico das importações, vezes 100
Taxa de variação homóloga	%	-	Valor observado em dado período a dividir pelo valor observado no período homólogo, vezes 100 menos 100

35. Informação a Disponibilizar

Medidas

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise				
		código	data início vigência	designação	código	data início vigência	designação	Classificação/ versão associada	
								código	designação
0001393	Importações (€) de bens por local de origem e tipo de bens (NC); Mensal	1503	10-05-2006	Importações (€) de bens	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-
					2536	28-02-2007	Local de origem	00524	Lista de Países e Agrupamentos - Portal (Comércio Internacional)
					2537	28-02-2007	Tipo de bens (NC)	00737	Nomenclatura Combinada, 2004 - Variante 1
0001399	Exportações (€) de bens por local de destino e tipo de bens (NC); Mensal	1532	10-05-2006	Exportações (€) de bens	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-
					3650	15-06-2007	Local de destino	00524	Lista de Países e Agrupamentos - Portal (Comércio Internacional)
					2537	28-02-2007	Tipo de bens (NC)	00737	Nomenclatura Combinada, 2004 - Variante 1
0001397	Importações (€) de bens por local de origem e tipo de bens (CGCE); Mensal	1503	10-05-2006	Importações (€) de bens	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-
					2536	28-02-2007	Local de origem	00524	Lista de Países e Agrupamentos - Portal (Comércio Internacional)
					2539	28-02-2007	Tipo de bens (CGCE)	00736	Classificação por Grandes Categorias Económicas, Terceira Revisão - Variante nacional

Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário
DEE/ CII

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
		código	data início vigência	designação	código	data início vigência	designação	Classificação/ versão associada		
								código	designação	nível
0001400	Exportações (€) de bens por local de DESTINO e tipo de bens (CGCE); Mensal	1532	10-05-2006	Exportações (€) de bens	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					3650	15-06-2007	Local de destino	00524	Lista de Países e Agrupamentos - Portal (Comércio Internacional)	1
					2539	28-02-2007	Tipo de bens (CGCE)	00736	Classificação por Grandes Categorias Económicas, Terceira Revisão - Variante nacional	3
0001396	Importações (€) de bens por local de origem e actividade económica (CAE Rev. 2); Mensal	1503	10-05-2006	Importações (€) de bens	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					2536	28-02-2007	Local de origem	00524	Lista de Países e Agrupamentos - Portal (Comércio Internacional)	1
					2540	28-02-2007	Actividade económica (CAE Rev. 2)	00735	CAE Rev. 2 - Variante 2	3
0001401	Exportações (€) de bens por local de destino e actividade económica (CAE Rev. 2); Mensal	1532	10-05-2006	Exportações (€) de bens	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					3650	15-06-2007	Local de destino	00524	Lista de Países e Agrupamentos - Portal (Comércio Internacional)	1
					2540	28-02-2007	Actividade económica (CAE Rev. 2)	00735	CAE Rev. 2 - Variante 2	3
0001739	Taxa de cobertura das importações pelas exportações (%) por localização geográfica (NUTS - 2002); Anual	4613	21-05-2008	Taxa de cobertura das importações pelas exportações (%)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					4625	23-05-2008	Localização geográfica (NUTS - 2002)	00034	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, Versão de 2002	4
0001738	Importações (€) de bens por localização geográfica (NUTS - 2002); Anual	1503	10-05-2006	Importações (€) de bens	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					4625	23-05-2008	Localização geográfica (NUTS - 2002)	00034	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, Versão de 2002	4

Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário
DEE/ CII

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
		código	data início vigência	designação	código	data início vigência	designação	Classificação/ versão associada		
								código	designação	nível
0001740	Exportações (€) de bens por localização geográfica (NUTS - 2002); Anual	1532	10-05-2006	Exportações (€) de bens	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					4625	23-05-2008	Localização geográfica (NUTS - 2002)	00034	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, Versão de 2002	4
0001737	Proporção de exportações de bens de alta tecnologia (%) por localização geográfica (NUTS - 2002); Anual	4614	21-05-2008	Proporção de exportações de bens de alta tecnologia (%)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					4625	23-05-2008	Localização geográfica (NUTS - 2002)	00034	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, Versão de 2002	4
0001747	Importações (€) de bens por Localização geográfica (NUTS - 2001); Anual	1503	10-05-2006	Importações (€) de bens	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					4625	01-01-2006	Localização geográfica (NUTS - 2001)	01237	NUTS 2001 (PT, NUTS I, II, III, ZZZ)	4
0001750	Exportações (€) de bens por localização geográfica (NUTS - 2001); Anual	1532	10-05-2006	Exportações (€) de bens	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					4625	01-01-2006	Localização geográfica (NUTS - 2001)	01237	NUTS 2001 (PT, NUTS I, II, III, ZZZ)	4
0001751	Taxa de cobertura das importações pelas exportações (%) por localização geográfica (NUTS - 2001); Anual	4613	21-05-2008	Taxa de cobertura das importações pelas exportações (%)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					4625	01-01-2006	Localização geográfica (NUTS - 2001)	01237	NUTS 2001 (PT, NUTS I, II, III, ZZZ)	4

Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário
DEE/ CII

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
		código	data início vigência	designação	código	data início vigência	designação	Classificação/ versão associada		
								código	designação	nível
0001752	Proporção de exportações de bens de alta tecnologia (%) por localização geográfica (NUTS - 2001); Anual	4614	21-05-2008	Proporção de exportações de bens de alta tecnologia (%)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					4625	01-01-2006	Localização geográfica (NUTS - 2001)	01237	NUTS 2001 (PT, NUTS I, II, III, ZZZ)	4
0000007	Importações (€) de bens por local de origem e tipo de bens (NC); Anual	1503	10-05-2006	Importações (€) de bens	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2536	28-02-2007	Local de origem	00524	Lista de Países e Agrupamentos - Portal (Comércio Internacional)	1
					2537	28-02-2007	Tipo de bens (NC)	00737	Nomenclatura Combinada, 2004 - Variante 1	2
0000008	Importações (€) de bens por local de origem e tipo de bens (CGCE); Anual	1503	10-05-2006	Importações (€) de bens	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2536	28-02-2007	Local de origem	00524	Lista de Países e Agrupamentos - Portal (Comércio Internacional)	1
					2539	28-02-2007	Tipo de bens (CGCE)	00736	Classificação por Grandes Categorias Económicas, Terceira Revisão - Variante nacional	3
0000010	Importações (€) de bens por local de origem e Actividade económica (CAE Rev. 2); Anual	1503	10-05-2006	Importações (€) de bens	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2536	28-02-2007	Local de origem	00524	Lista de Países e Agrupamentos - Portal (Comércio Internacional)	1
					2540	28-02-2007	Actividade económica (CAE Rev. 2)	00735	CAE Rev. 2 - Variante 2	3
0000011	Exportações (€) de bens por local de destino e tipo de bens (NC); Anual	1532	10-05-2006	Exportações (€) de bens	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					3650	15-06-2007	Local de destino	00524	Lista de Países e Agrupamentos - Portal (Comércio Internacional)	1
					2537	28-02-2007	Tipo de bens (NC)	00737	Nomenclatura Combinada, 2004 - Variante 1	2

Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário
DEE/ CII

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
		código	data início vigência	designação	código	data início vigência	designação	Classificação/ versão associada		
								código	designação	nível
0000012	Exportações (€) de bens por local de destino e tipo de bens (CGCE); Anual	1532	10-05-2006	Exportações (€) de bens	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					3650	15-06-2007	Local de destino	00524	Lista de Países e Agrupamentos - Portal (Comércio Internacional)	1
					2539	28-02-2007	Tipo de bens (CGCE)	00736	Classificação por Grandes Categorias Económicas, Terceira Revisão - Variante nacional	3
0000013	Exportações (€) de bens por local de destino e actividade económica (CAE Rev. 2); Anual	1532	10-05-2006	Exportações (€) de bens	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					3650	15-06-2007	Local de destino	00524	Lista de Países e Agrupamentos - Portal (Comércio Internacional)	1
					2540	28-02-2007	Actividade económica (CAE Rev. 2)	00735	CAE Rev. 2 - Variante 2	3
0001453	Proporção de mercadorias chegadas por modo rodoviário (%) em transporte intracomunitário por local de destino (NUTS - 2002); Anual	5670	12-11-2008	Proporção de mercadorias chegadas por modo rodoviário (%) em transporte intracomunitário	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					5686	13-11-2008	Local de destino (NUTS - 2002)	00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	3
0001622	Proporção de mercadorias expedidas por modo rodoviário (%) em transporte intracomunitário por local de origem (NUTS - 2002); Anual	5671	12-11-2008	Proporção de mercadorias expedidas por modo rodoviário (%) em transporte intracomunitário	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					5687	13-11-2008	Local de origem (NUTS - 2002)	00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	3
0002722	Importações (€) de bens por local de origem e tipo de bens (NC); Mensal acumulado	1503	10-05-2006	Importações (€) de bens	4823	22-07-2008	Período de referência dos dados (Mensal acumulado)		-	
					2536	28-02-2007	Local de origem	00524	Lista de Países e Agrupamentos - Portal (Comércio Internacional)	1
					2537	28-02-2007	Tipo de bens (NC)	00737	Nomenclatura Combinada, 2004 - Variante 1	2

VI – SUPORTES DE RECOLHA

36. Questionário

Não aplicável

37. Ficheiros

Ficheiro em formato EDIFACT e XML, recolhidos pela DGAIEC junto dos operadores económicos que transaccionam bens com países terceiros, importação e exportação respectivamente, (para efeitos de integração), de acordo os desenhos de registo e regras de atribuição de nomes constantes dos quadros seguintes:

1-Modelo de registo de dados da Importação

Casa DU	Descrição	Campo do ficheiro
A	Data de aceitação do DU	DDU-I-DATACE
A	Ano e mês da aceitação do DU	DDU-I-DATACE1
A	Estância Aduaneira onde o DU foi declarado	DDU-I-EAD-COD
A	Número do DU	DDU-I-NUMERO
	Informação sobre o registo do DU (Espaço, 3 ou 5)	DDU-I-FUNCAO
1	Tipo de declaração	DDU-I-TDC-COD
1	Tipo de procedimento	DDU-I-RAD-COD1
2	Nome do expedidor	DDU-I-EXP-NOM
2	Morada do expedidor	DDU-I-EXP-MOR
2	Localidade do expedidor	DDU-I-EXP-LOC
2	Código postal do expedidor	DDU-I-EXP-CPO
2	País do expedidor	DDU-I-EXP-PAI
2	Identificação do expedidor	DDU-I-EXP-EIM
7	Número de referência do operador	DDU-I-NRE
8	Identificação do destinatário	DDU-I-EX-COD
8	Tipo de identificação do destinatário	DDU-I-EX-TIP
14	Nome do declarante	DDU-I-EHD-NOM
15	País de expedição	DDU-I-PAI-COD-E
16	País de origem	DAD-I-PAI-CODN-O
17	Região de destino	DDU-I-RGI-COD-D
18	Modo transporte à chegada	DDU-I-MTR-COD-C
19	Indicador de contentores	DDU-I-CONTENT
20	Condições de entrega	DDU-I-INC-COD
21	Nacionalidade do meio de transporte na fronteira	DDU-I-PAI-COD-F
22	Montante	DDU-I-MONT
22	Código da moeda	DDU-I-CAM-COD
23	Taxa de câmbio	DDU-I-CAM-TAX
24	Natureza transacção 1.º dígito	DDU-I-NAT-COD1
24	Natureza transacção 2.º dígito	DDU-I-NAT-COD2
25	Modo transporte na fronteira	DDU-I-MTR-COD-F
27	Local de descarga	DDU-I-LOCENT
30	Localização da mercadoria	DDU-I-LOCMERC
31	Adicional IVA	DAD-I-ADI-IVA
31	Adicional TARIC	DAD-I-ADI-TAR
31	Designação da mercadoria	DAD-I-NOMABR1
31	Designação da mercadoria	DAD-I-NOMABR2
31	Designação da mercadoria	DAD-I-NOMABR3
32	Número da adição	DAD-I-NUMERO
33	Posição pautal + adicionais	DAD-I-ART-COD
35	Massa bruta	DAD-I-MASSABR
36	Regime pautal	DAD-I-RPT-COD
37	Regime aduaneiro actual	DAD-I-RAD-COD-A
37	Regime aduaneiro precedente	DAD-I-RAD-COD-P
37	Código de desdobramento	DAD-I-ITE-COD
37	Código de desdobramento - 2.º	DAD-I-ITE-COD2
38	Massa líquida	DAD-I-MASSALQ
39	Contingente	DAD-I-KTR-NUM
41	Unidades suplementares	DAD-I-UNISUPL
42	Preço da adição	DAD-I-PRECO
45	Valor do ajustamento (com sinal)	DAD-I-AJUST
46	Valor estatístico	DAD-I-VALEST

2- Modelo de registo de dados da Exportação

Casa DU	GRUPOS E DADOS	TAGS XML
A	Data de aceitação	<data-aceitacao>
A	Documento/número de referência	<numero-referencia-documento>
A	Documento/número de referência - Versão	<numero-referencia-versao>
A	Documento/número de referência - Revisão	<numero-referencia-revisao>
A	Estância Aduaneira de Expedição/Exportação - N° de referência	<estancia-exportacao>
1	Tipo de declaração	<tipo-declaracao>
2	TIN	<numero>
5	Número Total de Adições	<numero-total-adicoes>
6	Número Total de Volumes	<numero-total-volumes>
7	Número de referência	<numero-referencia>
8	TIN	<trader-international-number>
14	Identificação - Cédula	<numero-identificacao-entidade-hab-despachar>
14	Identificação - NIF	<nif-declarante-representante>
15b	Código da região de origem	<codigo-regiao-origem>
17a	Código do país de destino	<codigo-pais-destino>
18	Identificação	<identificacao>
19	Indicador de Contentores	<indicador-contentor>
20	Código Incoterm	<codigo-incoterm>
21	Nacionalidade	<nacionalidade>
22	Montante Total Facturado	<montante-total-facturado>
22	Código da Moeda da Facturação	<codigo-facturacao>
23	Taxa de Câmbio	<taxa>
24	Coluna A	<a>
24	Coluna B	
25	Código do Modo de Transporte na Fronteira	<fronteira>
26	Código do Modo de Transporte Interior	<interior>
29	Estância Aduaneira de Saída do TAC	<tac>
29a	Estância Aduaneira de Saída do TN	<tn>
30	Código Estância Aduaneira	<identificacao-est-aduaneira>
30	Código Local Embarque	<identificacao-loc-embarque>
32	Número da adição	<numero-adicao>
32a	Indicador de Restituições	<restituicao>
33	Código das Mercadorias (NC)	<codigo-mercadorias>
33	1º Código adicional Taric - Restituição A	<restituicao-aCodigo-mercadorias>
33	2º Código adicional Taric - Restituição B	<restituicao-bCodigo-mercadorias>
33	Código adicional nacional - IEC	<iec-codigo-mercadorias>
34a	Código do país de origem	<codigo-pais-origem>
35	Massa Bruta	<massa-bruta>
37	Código do regime aduaneiro (solicitado)	<regime-solicitado>
37	Código do regime aduaneiro (precedente)	<regime-precedente>
37	Código de desdobramento nacional ou comunitário	<desdobramento-nacional-regime>
38	Massa Líquida	<massa-liquida>
41	Número de unidades suplementares	<unidades-suplementares>
44	Documentos Apresentados / Certificados e Autorizações	<referencia-especial>
49	Código do tipo de armazém	<tipo>
49	Nº de Identificação do Armazém	<numero-identificacao>
49	Código do Estado Membro	<codigo-estado-membro>
50	TIN	<tin>
54	Identificação do Emissor	<peessoa-cedula>
54	Identificação do Emissor	<peessoa-nif>
54	Local da Declaração	<local-declaracao>
54	Data da Declaração	<data-declaracao>

VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

Código	Designação
5154	ASCII – American Standard Code for Information Interchange
-	CE - Comunidade Europeia
-	CEE - Comunidade Económica Europeia
4096	DEE – Departamento de Estatísticas Económicas
6336	CECIT - Classificação Económica do Comércio Internacional
-	CGCE - Classificação por Grandes Categorias Económicas
6514	CII – Serviço de Estatísticas do Comércio Internacional, Indústria e Construção
4091	DCN – Departamento de Contas Nacionais
4550	DGAIEC -Direcção Geral das Alfandegas Impostos Especiais sobre o consumo
4434	EDIFAC – Eletronic Data Interchange for Administration, Commerce and Transport
4134	EUROSTAT – Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
4139	FMI - Fundo Monetário Internacional
5891	IAPI - Inquérito Anual à Produção Industrial
5893	IES – Informação Empresarial Simplificada
4172	INE – Instituto Nacional de Estatística
7225	INTRASTAT – Estatísticas Correntes do Comércio Intracomunitário
4561	IVA – Imposto Sobre o Valor Acrescentado
5176	NC – Nomenclatura Combinada
4201	NUTS – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
4203	OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
4209	ONU - Organização das Nações Unidas
4226	SEN - Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE – Sistema de Informação de Gestão do INE
4238	UE - União Europeia
6977	VIES – Sistema de Intercâmbio de Informações sobre o IVA
4433	XML - eXtensible Markup Language

VIII – BIBLIOGRAFIA

- Política de Revisões, INE (Dezembro de 2008).